

RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO E DESAFIOS

Paôla Carvalho Silva, Jackeline Kércia de Souza Ribeiro

As causas externas correspondem, no Brasil, ao maior gasto médio e custo por dia de internação. No Distrito Federal, no ano de 2013, houve 17.675 internações devido a causas externas (12,24% do total de internações), o que correspondeu a um custo anual de R\$ 17.365.416,25, cerca de R\$ 1.000,00 por internação¹. As fraturas acontecem como uma das consequências deste quadro levando o cliente a afastar-se de suas atividades cotidianas, às vezes, por longos períodos. Considerando este impacto na saúde brasileira e com a proposta de contribuir na formação de enfermeiros e na implementação de uma assistência de enfermagem sistematizada e integral ao cliente ortopédico, decidiu-se pela criação da Residência de Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia no Hospital Regional de Taguatinga, no Distrito Federal. A enfermagem traumato-ortopédica é uma área especializada, relacionada à assistência a clientes com comprometimentos do sistema musculoesquelético, articular, traumas, distúrbios metabólicos, doenças degenerativas e infecções. Esta área compreende problemas de saúde clínicos, cirúrgicos e de reabilitação, que podem ser classificados em agudos, crônicos ou inabilitantes². Optou-se pelo desafio em utilizar as metodologias ativas como apoio no processo de ensino-aprendizagem. Na educação problematizadora a construção do conhecimento acontece a partir da vivência de experiências significativas pois os conteúdos de ensino não são oferecidos em sua forma acabada, mas na forma de problemas, cujas relações devem ser descobertas e construídas pelo residente, adaptando-o à sua estrutura cognitiva prévia, para descobrir relações, leis ou conceitos que precisará assimilar³. Este trabalho é um relato de experiência da implantação desta especialidade de residência na Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Pretende-se compartilhar a idealização de um projeto que por meio de muita ousadia e perseverança continua sendo construído. Os resultados foram positivos a as fragilidades encontradas, vistas como oportunidades de aprendizado, de superação e de reflexões.

Descritores: Especialização; Enfermagem ortopédica; Aprendizagem baseada na experiência.

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Informática do SUS - DATASUS. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Base de dados. [acesso em 2014 fev 27]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/fidf.def>

2. Cameron LE, Carvalho de Araújo ST. O estudante de graduação e a assistência em enfermagem traumato-ortopédica. Revista latino-americana de enfermagem [Internet]. 2011 [acesso em 2014 mar 28]; 19(6): 7 telas. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421966016>

¹Enfermeira, especialista e docente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS/FEPECS). Brasília- DF.
e-mail: paolaenf@yahoo.com.br

²Enfermeira, mestre e professora do Centro Formador de Recursos Humanos da Paraíba (CENFOR).

3.Cyrino EG, Pereira MLT. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cadernos de Saúde pública. 2004; 20(3): 780-88.

Eixo III: Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem?

Área temática 1: Modelos de Ensino em Enfermagem

¹Enfermeira, especialista e docente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS/FEPECS). Brasília- DF.

e-mail: paolaenf@yahoo.com.br

²Enfermeira, mestre e professora do Centro Formador de Recursos Humanos da Paraíba (CENFOR).